

Psicologia em situações de emergências e desastres: relato de experiência em abrigo da Ulbra, Canoas/RS

Aline Longhi Cirne da Silva
Valmir Dorn Vasconcelos
Vinícius Tonollier Pereira
Demetrius Nunes
Aline Groff Vivian
Fernanda Pasquoto de Souza

Introdução: A implantação de um abrigo envolve a coordenação de redes de apoio, a gestão de recursos e a adaptação aos desafios emergentes, sendo estes elementos-chave de um processo de resposta aos desastres climáticos (Hodecker, 2024). A atuação seguiu as fases de prevenção, mitigação, preparação, resposta e reconstrução (CFP, 2024).

Objetivo: Descrever a experiência da organização de equipe de intervenção da Psicologia em contexto de emergência e desastre em um abrigo, no maior desastre socioclimático da história do Rio Grande do Sul.

Metodologia: Relato de experiência baseado em pesquisa-ação.

Resultados e discussão:

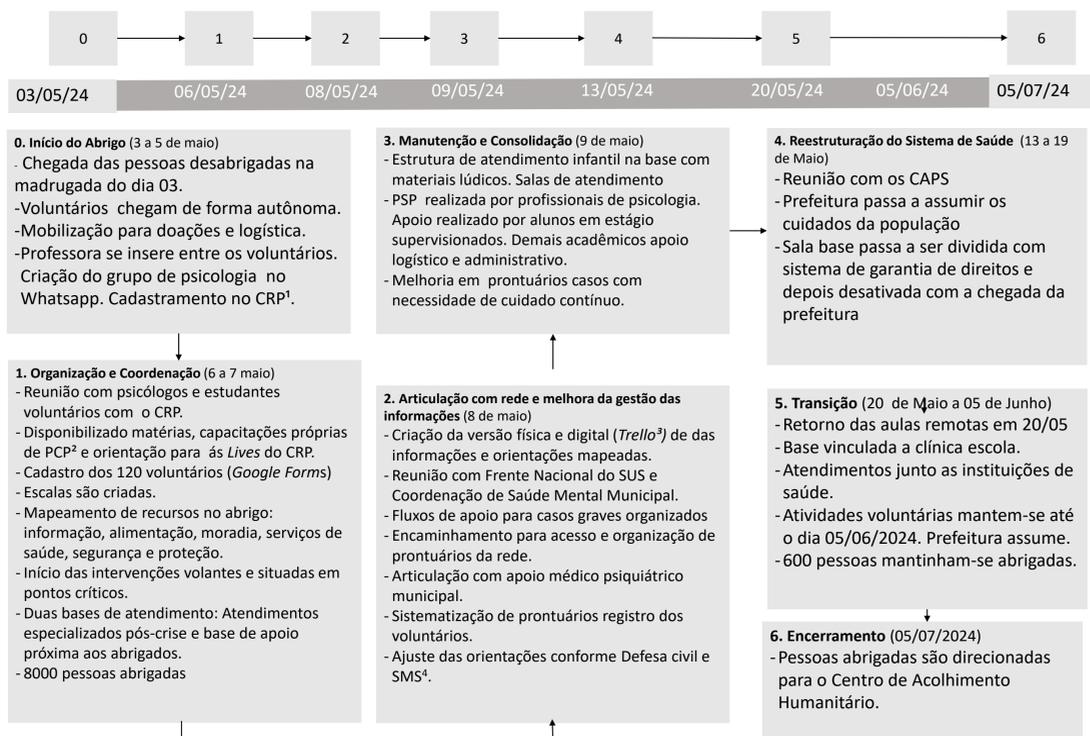
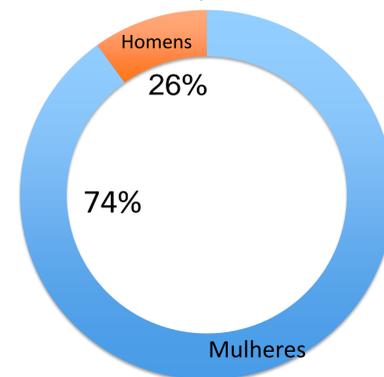


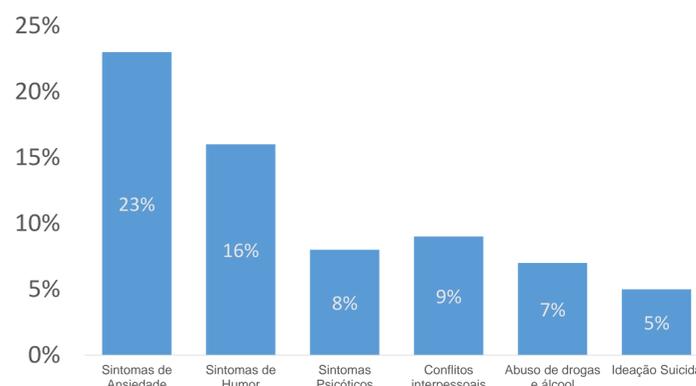
Figura 1. Linha do tempo da intervenção. Fonte: Elaborada pelos autores (2024). Nota: ¹ Conselho Regional de Psicologia; ² Primeiros Socorros Psicológicos; ³ Software de gerenciamento de projetos; ⁴ Secretaria Municipal de Saúde.



Acompanhamento contínuo por Gênero (n = 213)



Percentual Sintomas Psicológicos (n = 213)



Conclusão: A importância desse trabalho reside na integração de diferentes frentes voluntárias para intervenção e prevenção do agravamento de sintomas psicológicos das vítimas da enchente. Embora organizados, limitações foram encontradas devido à falta de treinamento prévio em gerenciamento de desastres e à ausência de planos de contingência governamentais, destacando a necessidade de investimentos na formação profissional da psicologia para atuação em emergências e desastres.

Referências:

Beja, M. J., Portugal, A., Câmara, J., Berenguer, C., Rebolo, A., Crawford, C., & Gonçalves, D. (2018). Primeiros Socorros Psicológicos: intervenção psicológica na catástrofe. *Psychologica*, 61(1), 125-142. doi: 10.14195/1647-8606_61-1_7

Conselho Federal de Psicologia- CFP. (2024). NOTA TÉCNICA CFP Nº 22/2024 Atualização das orientações para a atuação de psicólogas e psicólogos nas fases de preparação, resposta e reconstrução em desastres. Recuperado de: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2024/09/SEI_1812191_Nota_Tecnica_22.pdf Cou

Coutinho, E. S. F., & Figueira, I. (2013). Atendimento psicológico às vítimas de catástrofes: estamos fazendo bem? *Cad. Saúde Pública*, 29(8), 1488-1490. doi:10.1590/0102-311XPE010813

Hodecker, M., & Alves, R. B. (2018). Estratégias da Psicologia para o gerenciamento de crises. *PSI UNISC*, 2(1), 61-75. <https://doi.org/10.17058/psiunisc.v2i2.10922>

Rizzotto, M. L. F., Costa, A. M., & Lobato, L. D. V. D. C. (2024). Crise climática e os novos desafios para os sistemas de saúde: O caso das enchentes no Rio Grande do Sul/Brasil. *Saúde em Debate*, 48(141), e141ED. doi:10.1590/2358-28982024141edp